








COMPROMETIDA COM A QUALIDADE E O MEIO AMBIENTE



DE OLHO NOS NÚMEROS
Análise crítica do SIG

	META	SITUAÇÃO ATUAL
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Ter no mínimo 92 % dos fornecedores qualificados	100 % dos fornecedores qualificados
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Zero de autuações ambientais	Zero de autuações ambientais
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Atingir máximo de 0,3% de reclamações de clientes	0,03% reclamações de clientes
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Reduzir em 10% o consumo de água outros e afins em relação a uma média de 58.000 litros/mês	Consumo atual de 41.928 litros
 ATENÇÃO! RESULTADO FORA DO PLANEJADO.	Atingir consumo máximo de 0,0600 kWh no consumo de energia	0,0741 kWh

Legenda:



PARABÉNS!
RESULTADO ATINGIDO.



ALERTA!
RESULTADO NO LIMITE.



ATENÇÃO!
RESULTADO FORA DO PLANEJADO

ANOTE AS DATAS IMPORTANTES



Reunião PolySell - Reunião de Análise Crítica realizada em junho de 2018.

Auditoria Interna - Foi realizado em maio de 2018.

Eventos de Agronegócios:

17º Congresso Brasileiro do Agronegócio
06 de Agosto - São Paulo - SP - Brasil
Local: Sheraton WTC São Paulo Hotel.

10º ExpoGenética
19 à 27 de Agosto - Uberaba - MG - Brasil
Local: Associação Brasileira dos Criadores de Zebu



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA





Falha em vacinação ameaça erradicação de doenças no Brasil

Dados do Ministério da Saúde mostram que a aplicação de vacinas do calendário adulto e infantil estão abaixo da meta de cobertura, incluindo a dose que protege contra o sarampo, doença que registra surtos em pelo menos três estados, situação que poderia ser resolvida apenas com a conscientização da população em tomar a vacina.

Com isso doenças erradicadas podem retornar, pelo fato da queda nas coberturas vacinais, segundo a pasta, essa queda começou a surgir em 2016 e vem se acentuando desde então. Em 312 municípios brasileiros, menos de 50% das crianças foram vacinadas contra a **poliomielite**. Apesar de erradicada no país desde 1990, a doença ainda é considerada endêmica em pelo menos três países sendo eles Nigéria, Afeganistão e Paquistão e ensaia uma reintrodução nas Américas caso a cobertura vacinal não se mantenha em 95%.



Para a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, Carla Domingues, o sucesso da vacinação no país ao longo das últimas décadas e a consequente erradicação de doenças criaram uma falsa sensação de que as doses não são mais necessárias. Outro problema, segundo ela, é a divulgação das chamadas **fake News nas redes sociais** e que, no caso das vacinas, podem causar alarde e assustar a população.

Estratégia

A estratégia do Ministério frente à baixa cobertura vacinal e aos recentes surtos registrados em diferentes regiões do país é a de mobilizar a sociedade e os gestores para alertar sobre os riscos. Há situações, por exemplo, bairros específicos com baixa adesão às vacinas ou ainda problemas na hora de registrar os dados no sistema.

“A população só procura vacina quando o surto está na mídia e temos pessoas morrendo. Fora isso, as pessoas não são vacinadas. Como se a vacina fosse uma ação curativa e não preventiva. Ela deve vir antes do surto. É dessa forma que você ganha imunidade. Até porque a vacina demora pelo menos 15 dias para fazer efeito e, em um surto, nesse espaço de tempo, você não fica devidamente protegido”.

Então não deixe para depois, olhe e verifique se sua carteira de vacinação está em dia, caso não, ou se tiver perdido ela, procure um posto de saúde próximo, nossa saúde não pode ser deixada para depois!



Meio Ambiente



PROJETO ORLA COLABORA COM CAMPANHA DE LIMPEZA NAS PRAIAS

Nesse sábado (15), cerca de 35 milhões de pessoas, em mais de 120 países, passaram o dia recolhendo lixo. Trata-se da Campanha Anual e Internacional Dia Mundial de Limpeza/ Clean up the World (CUW) – que, este ano, teve como foco temático as mudanças climáticas, conforme proposta do Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente (Pnuma). No Brasil, como parte das atividades deste dia especial realizado sempre, o ministério do meio ambiente – por meio do Projeto Orla – promoveu o projeto limpeza na Praia, uma campanha de coleta de lixo em diversas praias brasileiras. As principais metas da campanha foram conscientizar o público sobre os danos causados pelo lixo lançado em praias, rios e lagoas, fazendo uma grande coleta seletiva a ser doada a instituições de reciclagem e cooperativas de catadores, e assim produzir um relatório do lixo coletado a ser enviado para a Pnuma, no fim haverá dados quantitativos e qualitativos sobre os lixos nas praias brasileiras.





DESCONTRAÇÃO

PARA COLORIR

